



ESTADO NUTRICIONAL E AUTOIMAGEM DE MULHERES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UCS SÊNIOR.

Marina Gabriela Pedron Moreira (VOLUNTÁRIO), Josiane Siviero (Orientador(a))

O envelhecimento feminino compreende diversos processos naturais, como modificações corporais, comportamentais e fisiológicas. Aspectos como o aumento de peso, gordura e apetite começam a ser percebidos, além da sua percepção estética com o corpo, a baixa autoestima pode acarretar em problemas sociais e psicológicos. Metodologia: estudo observacional transversal. Os dados são do projeto NUTENV: *Alimentação e Envelhecimento*, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UCS (protocolo 061/2009). Utilizou-se questionário estruturado para entrevista. A partir do recorte do banco de dados, avaliaram-se variáveis demográficas, sociais, antropométricas, comportamentais e de saúde. As análises com o programa *STATA*® vs.12.0 e foram realizados teste de qui-quadrado e de tendência linear. Considerou-se estatisticamente significativo o $p < 0,05$. Avaliou-se 204 mulheres, com $63 \pm 7,3$ anos. Observou-se maior prevalência de excesso de peso nas mulheres que possuem risco muito aumentado ou risco cardiovascular nas medidas: circunferência da cintura (92,6% vs 6,0%, $p < 0,001$), razão cintura/estatura (75,3% vs 2,4%, $p < 0,001$), índice de conicidade (69,3% vs 44,7%, $p = 0,002$) e índice de adiposidade (93,4% vs 33,6%, $p < 0,001$). 95,6% possuíam autoimagem positiva e uma prevalência de percepção da autoimagem positiva em mulheres que realizam atividade física (97,1 versus, 86,2, $p = 0,0008$). Não foram encontrados resultados significativos entre estado nutricional e autoestima. Porém, em todos os indicadores antropométricos utilizados para determinar o estado nutricional, a maioria das mulheres classificam-se em risco para doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Autoestima, Mulheres, Estado Nutricional

Apoio: UCS